

Resumo Executivo

Semanal nº 27

20 de Julho de 2026

Referência: 12/07/26 a 18/07/26 em relação a junho/26

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cenoura

A tendência de queda dos preços manteve-se na semana em análise. Nas Ceasas analisadas, os preços recuaram 21,9% em relação à média de junho. As maiores reduções foram observadas em São Paulo, com destaque para a Ceagesp – São Paulo (-36,6%). Em Minas Gerais, registraram-se quedas expressivas na CeasaMinas – Belo Horizonte (-31,4%). Na Região Sul, destacaram-se os recuos na Ceasa/PR – Curitiba (-30,1%) e na Ceasa/RS – Caxias do Sul (-28,7%). No Nordeste, a Ceasa/BA – Salvador apresentou redução de 35,1%, enquanto na Ceasa/PE – Recife, de 21,7%. O movimento de baixa é explicado, principalmente, pela elevada oferta proveniente de Minas Gerais, principal estado produtor de cenoura, com destaque para a região de São Gotardo. Soma-se a isso o aumento das remessas oriundas de outros estados produtores, ampliando a disponibilidade do produto no mercado e reduzindo a pressão sobre a produção mineira, o que contribuiu para a intensificação da queda dos preços.



Melancia

Nova alta para o preço da melancia na maioria dos entrepostos analisados em relação ao mês anterior. Esse movimento foi impulsionado pela menor oferta proveniente do estado de Goiás, mais precisamente de Uruana, principal fornecedor da fruta para os mercados nesse período. Nas regiões produtoras de São Paulo e Tocantins, o cenário atual é de plantio com expectativa para colheita entre setembro e outubro. Já as regiões gaúchas e goianas permanecem em período de entressafra. Também deve ser considerado que, nas regiões onde as temperaturas forem mais elevadas, a demanda pela fruta tende a se intensificar, podendo exercer pressão de alta sobre os preços. Na semana em análise, o preço médio entre as Ceasas registrou elevação de 25,54% em relação ao mês de junho. Os maiores aumentos foram observados na Ceasa/SC – Florianópolis (50%), Ceagesp – São Paulo (67,5) e CeasaMinas Belo Horizonte (110%) que apresentou maior valorização entre os entrepostos. A Previsão para as próximas semanas é de continuidade da alta dos preços em razão da oferta restrita aos mercados.



Maçã

Na semana em análise, em comparação ao mês de junho, o preço da maçã apresentou redução média de 7,1% reflexo da elevada oferta disponível no mercado. Esse cenário decorreu da conclusão da colheita na Região Sul. As maiores desvalorizações foram registradas na Ceasa/PB – Palmas (-24,8%), Ceasa/SP – Campinas (-14,8%), CeasaMinas – Belo Horizonte (-13,92) e Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-5,3%). A partir de agora, com as maçãs totalmente acondicionadas em câmaras frias é esperado que os preços subam, suavemente à medida que os estoques forem consumidos e a oferta ficará mais controlada.



Banana

No mercado da banana-prata, foi registrada desvalorização média de 4,65% entre as centrais de abastecimento analisadas. As maiores quedas de preços ocorreram na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (-24,94%), e na Ceagesp – Bauru (-16,22%). Já a banana-nanica apresentou valorização na semana em análise, com alta média de 8,41% entre as Ceasas acompanhadas. Os principais destaques foram a CeasaMinas – Belo Horizonte (27,0%), a Ceasa/RS – Caxias do Sul (19,32%) e a Ceasa/MT – Cuiabá (18,80%). Para a banana-prata, a expectativa é de que as cotações permaneçam relativamente estáveis ou apresentem elevações pontuais nas próximas semanas, a depender do comportamento da demanda, da oferta e do consumo nas diferentes regiões produtoras. No caso da banana-nanica, a oferta deverá permanecer restrita, mantendo a pressão altilista sobre os preços.



Cebola

Na comparação com a média de junho, o preço da cebola na semana em análise apresentou alta na maioria das Ceasas, com a média dentre as Ceasas registrando +12,3%. Destaque para a valorização na Ceagesp – Bauru (113,1%), na Ceasa/PE – Recife (21,6%) e na Ceasa/MA – São Luiz (38,3%), bem como para a Ceagesp – São Paulo (5,5%), Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (8,9%) e Ceasa/PR – Curitiba (9,5%). Deve-se citar que os níveis de preço da cebola continuam elevados. No entanto, com a intensificação da safra a nível nacional é previsto que os preços tenham movimento descendente a partir de agora. Maiores remessas às Ceasas devem advir da produção dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Bahia. É importante ressaltar que as importações a partir de junho já apresentaram redução e esse cenário deve permanecer até o final do ano.

Resumo Executivo

Semanal nº 27



20 de Julho de 2026

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

Referência: 12/07/26 a 18/07/26 em relação a junho/26

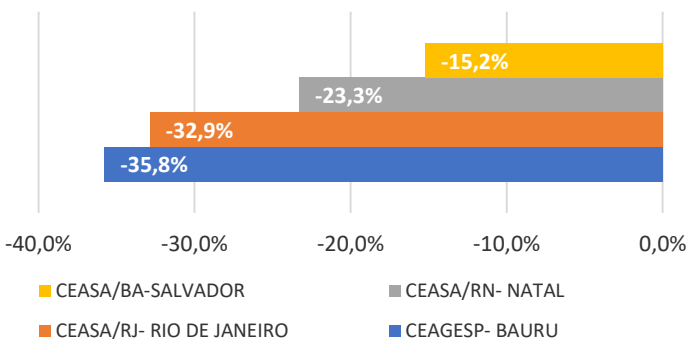


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

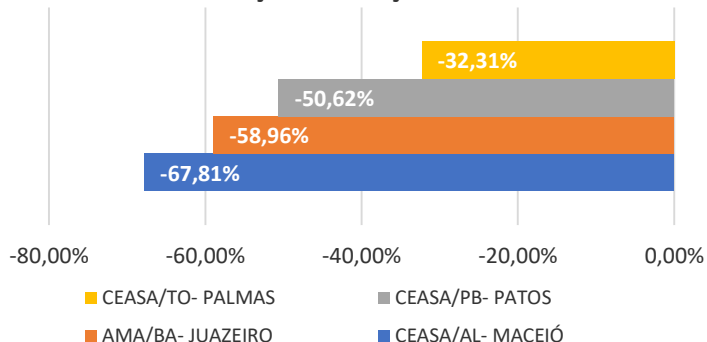


Preços em baixa

Variação de Preços - Uva Itália

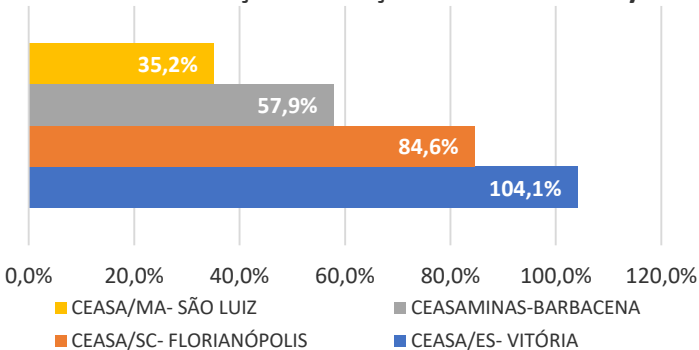


Variação de Preços - Tomate

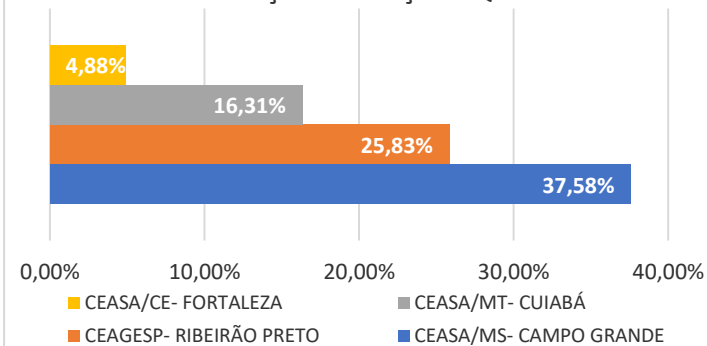


Preços em alta

Variação de Preços - Mamão Haway



Variação de Preços - Quiabo



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 26 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/CE - TIANGUA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - CARUARU, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - CAXIAS DO SUL, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASA/TO - PALMAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE